

Solana Long and Short +0.56%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.83%  
FIC de FIM

Solana Ações +0.04%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +6.00%  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O S&P encerrou julho com uma apreciação de +1,1%, mesmo com a volatilidade verificada na segunda quinzena do mês. Os principais eventos responsáveis por essa apreciação foram: i) o atentado contra Donald Trump; ii) a desistência de Joe Biden de concorrer à reeleição; iii) o início de um movimento de rotação na alocação dos gestores, saindo de ações de tecnologia e migrando para ações mais cíclicas ou consideradas mais baratas; iv) o início da safra de resultados referentes ao segundo trimestre do ano, com destaques negativos para Ford, LVHM, Google, Microsoft, Stellantis e Tesla; v) um apagão cibernético causado por um software da CrowdStrike; vi) a divulgação do PIB dos Estados Unidos referente ao 2º trimestre, de 2,8%, enquanto a estimativa dos economistas girava em torno de 2,0%; e vii) o presidente do FED, Jerome Powell, demonstrando maior preocupação com a saúde do mercado de trabalho norte americano, resultando em um fechamento de 37 pontos base na taxa de juros do título de dívida de 10 anos (Treasury).

No Oriente Médio, houve uma escalada na violência e nas tensões entre os países após Israel matar um líder do Hamas através de um ataque aéreo em Teerã. E na China, a terceira plenária chegou ao fim sem um grande anúncio, apesar das promessas de mais estímulos à economia, crescimento e reformas do lado da oferta. A ausência de uma medida mais estruturante não convenceu os investidores, e a bolsa de Shanghai encerrou o mês com uma desvalorização de -0,6%, mesmo com um anúncio inesperado de um corte de 20 pontos na taxa básica de juros.

Enquanto isso, no Brasil, o Ibovespa se valorizou 3,0% e os juros do título de dívida pré-fixado de 10 anos caíram 43 pontos base, principalmente em função da publicação de um decreto determinando o contingenciamento e/ou bloqueio de R\$15 bilhões do orçamento de 2024, e de falas do ministro Fernando Haddad, dizendo que o presidente Lula determinou o cumprimento do arcabouço fiscal a todo o custo. Este discurso, na direção correta da responsabilidade fiscal (embora ainda distante do esforço necessário), reduziu na margem o nervosismo dos investidores, que já vislumbravam um cenário de insustentabilidade da dívida pública, o que proporcionou uma melhora no preço dos ativos. O governo anunciou, ainda, que teria identificado R\$26 bilhões em despesas obrigatórias que serão cortados do orçamento de 2025 a partir de um pente-fino em benefícios sociais.

No Congresso, o Senado desenhou um plano para compensar a desoneração da folha de pagamentos a partir do refinanciamento de multas com agências reguladoras, da tributação na repatriação de ativos no exterior, da atualização e regularização no valor de ativos no imposto de renda e na taxação de compras com valor inferior a US\$50. Como tais medidas aparentam ser insuficientes para a manutenção do benefício, a equipe econômica do governo sugeriu um aumento de 1% na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro, que a princípio foi mal recebida pelos senadores. Do lado da renegociação da dívida dos estados, o ministério da fazenda considerou a proposta do senador Pacheco uma pauta-bomba em função do impacto nas contas da União. Na Câmara dos Deputados, foi aprovada a primeira parte da regulamentação da reforma tributária com a inclusão de uma trava para que a alíquota do novo IVA não ultrapasse 26,5%. Carne, sal e queijo foram incluídos na cesta básica, causando preocupação dos técnicos do governo, que ressaltam que estas inclusões pressionam o limite de 26,5%. A segunda e última parte que regulamenta a reforma tributária está prevista para ser votada na Câmara em meados de agosto.

Outros destaques domésticos no período foram: o reajuste da gasolina anunciado pela Petrobrás, de 7,1% na refinaria; a greve iniciada pelos servidores do INSS, que pode afetar a operação pente-fino anunciada pelo governo em benefícios sociais; o avanço da candidatura de Elmar Nascimento para a sucessão de Arthur Lira na presidência da Câmara dos Deputados; e o indiciamento de Jair Bolsonaro pela polícia federal no caso das joias.

Em termos macroeconômicos, o destaque ficou por conta de dados de atividade acima das expectativas, principalmente vendas no varejo e o Caged. A produção industrial também superou o consenso dos economistas.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- O custo do aluguel das ações da Americanas (+41,0%) disparou em função da proximidade da data de conversão de parte de sua dívida em ações, em um movimento conhecido como short squeeze. A empresa informou que as novas ações deverão ser negociadas a partir de 15 de agosto.
- O CADE aprovou a fusão da Auren (-3,7%) com a AES Brasil (-0,9%).
- Segundo a mídia, a Azul (+9,0%) teria sinalizado que em 3 meses deve apresentar uma proposta de fusão com a Gol (+10,7%). O CADE instaurou um processo para analisar esta potencial fusão.
- As ações das empresas exportadoras de proteínas animais sofreram com um caso da doença de Newcastle no Rio Grande do Sul. Após um embargo às exportações auto impostas pelo Brasil, centenas de propriedades foram visitadas sem vestígios da doença, se encaminhando para ser um caso isolado.
- A oferta para fechamento de capital da Cielo (+2,5%) ocorrerá dia 14 de agosto, ao preço de R\$5,60/ação.
- A Copel (+8,3%) anunciou a venda de 51% da Compagás por R\$906 milhões à Compass, empresa controlada pela Cosan (-1,3%).
- A CSN Mineração (-1,4%) anunciou um plano de recompra de até 100 milhões de ações, o que representa 21% da sua base acionária.
- A Cury (+7,8%) reportou fortes dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos crescendo 47% e vendas 44% em relação ao mesmo período do ano passado.

Solana Long and Short +0.56%  
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.83%  
FIC de FIM

Solana Ações +0.04%  
FIC de FIA

Solana Long Biased +6.00%  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Caixa Seguridade (+0,8%) divulgou que sua base de seguros prestamista estaria inflada, e por isso iria provisionar R\$342 milhões no resultado do segundo trimestre. Além disso, a sinistralidade da sua carteira subiu significativamente em maio, segundo os dados da Susep, em função das enchentes no Rio Grande do Sul.
- A Direcional (+10,7%) reportou fortes dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos crescendo 10% e vendas 72% em relação ao mesmo período do ano passado.
- A mídia especulou sobre o acordo que aparentemente está para ser selado entre a Eletrobrás (+10,4% para as ONs) e o governo, envolvendo 3 assentos em seu conselho de administração, a antecipação da CDE, e a participação na Eletronuclear. A Eletrobrás vendeu ainda a maior parte das ações que detinha na Transmissão Paulista (-6,5%), ao preço de R\$23,50/ação.
- A Embraer (21,2%) entregou 46 aeronaves ao longo do segundo trimestre (no mesmo período em 2023 foram 47 jatos). Na feira de Farnborough, a montadora assinou um contrato de venda de 9 aeronaves C-390 para Holanda e Áustria.
- A produção da Enauta (-1,4%) em junho caiu 68% em relação a maio em função de uma parada no campo de Atalanta para conexão da nova plataforma. Além disso, o CADE aprovou a fusão com a 3R.
- A Energisa (-3,7%) anunciou que o BNDES vendeu parte das ações que detém na empresa, passando a deter menos de 10% do capital total.
- A Eneva (-0,6%) anunciou uma nova oferta de ações, de até R\$4,2 bilhões, ao preço fixo de R\$14,00/ação. Com os recursos, ela deverá comprar as plantas termelétricas que estão sendo vendidas pelo Banco BTG Pactual (+6,9%).
- A EZ Tec (+1,9%) reportou seus dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos caindo 60% e vendas crescendo 22% em relação ao mesmo período do ano passado.
- O Iguatemi (+2,4%) adquiriu 16,6% do Shopping Rio Sul por R\$360 milhões. O cap rate estimado na transação, incluindo a receita referente à administração do shopping, gira em torno de 11%.
- A MRV (+0,8%) reportou seus dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos crescendo 74% e vendas 14% em relação ao mesmo período do ano passado.
- Segundo a mídia, a rede francesa Casino teria decidido vender sua participação no Pão de Açúcar (-1,9%). Os interessados seriam a Plurix, Ronaldo labrudi e a GTF.
- A Petrobrás (-1,7% para as PNs) anunciou um aumento de 7,1% no preço da gasolina na refinaria.
- A imprensa noticiou que a petrolífera chinesa Sinochem estaria em conversas para vender sua participação de 40% no campo de Peregrino para a Prio (+9,8%).
- A Oncoclínicas (+1,6%) finalizou o processo de aumento de capital. Com isso, o Banco Master passa a deter 12% do capital da empresa e, seu presidente Bruno Lemos Ferrari, 8,5%.
- A Plano & Plano (+17,9%) reportou seus dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos crescendo 81% e vendas 38% em relação ao mesmo período do ano passado.
- A privatização da Sabesp (+17,7%) ocorreu ao longo de julho, com a Equatorial sendo a única empresa a apresentar uma oferta pela estatal, ao preço de R\$67,00/ação.
- A SBF (+26,0%) divulgou um bom resultado referente ao segundo trimestre do ano, acima das expectativas dos analistas (cerca de 30% maior do que o esperado na linha do EBITDA).
- A SLC (+2,9%) tornou pública uma reavaliação de suas terras no valor de R\$11,6 bilhões, o que representa um acréscimo de 6% em relação à avaliação realizada em 2023.
- A Smartfit (-1,9%) confirmou a compra da Velocity (82 unidades, sendo 77 franquias) por R\$ 160 milhões. Além disso, o Pátria vendeu 2,5% do capital da Smatfit em bolsa através de um bloco, e se comprometeu a não vender mais nenhuma ação até o fim de 2024.
- As ações da Suzano (-5,5%) e da Klabin (+3,0%) foram impactadas pela contínua queda no preço da celulose no mercado internacional. A Suzano anunciou o início da produção na sua nova planta, de Cerrado.
- A Santos Brasil (-4,0%) comunicou uma redução de capital de R\$1,6 bilhão. A distribuição ocorrerá na forma de dividendos, representando 13% do valor da ação, no dia do anúncio.
- A Tenda (+21,6%) reportou seus dados operacionais referentes ao segundo trimestre do ano, com lançamentos caindo 3% e vendas crescendo 34% em relação ao mesmo período do ano passado.
- A Usiminas (-21,4%) divulgou um resultado referente ao segundo trimestre do ano bem inferior às expectativas dos analistas (cerca de 34% abaixo do esperado na linha do EBITDA).
- A Vale (-1,0%) chegou a um acordo com a BHP para dividir os custos de uma condenação caso uma delas seja condenada nas cortes do Reino Unido ou Holanda por conta da tragédia de Mariana.
- A Weg (+20,3%) divulgou um forte resultado referente ao segundo trimestre do ano, acima das expectativas dos analistas (cerca de 7% maior do que o esperado na linha do EBITDA).
- A Zamp (-10,6%) anunciou uma nova oferta de ações, no montante entre R\$270 e R\$450 milhões, ao preço fixo de R\$3,34/ação, o que representava um desconto de 12% em relação ao preço de fechamento das ações antes do anúncio.

**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

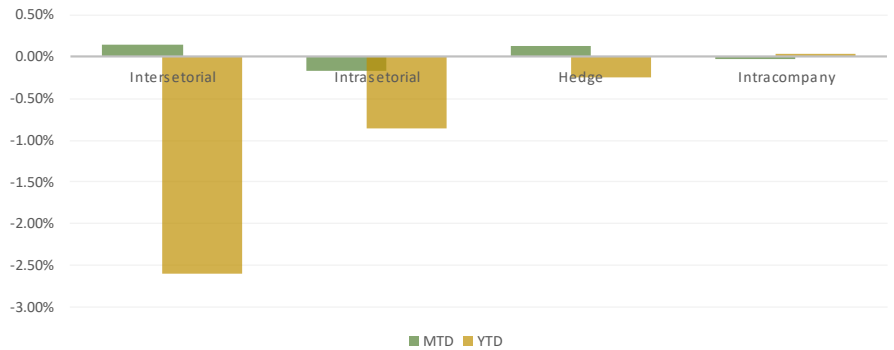
IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.56%	-0.42%	194.18%
CDI	0.91%	6.17%	160.58%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
SBSP3 x TAEE11	0.71%
SBSP3 x EGIE3	0.48%
SBSP3 x TRPL4	0.24%
USIM5 x GGBR4	-0.33%
INTB3 x TIMS3	-0.26%
STBP3 x CCRO3	-0.17%


**Destaques Positivos:**
**• SBSP3 x TAEE11 (+0.71%)**

As ações da Sabesp subiram 17.7% no mês e foram o grande destaque do mês no setor de Utilities, após a precificação da oferta no dia 18 de julho que resultou na privatização da companhia. Continuamos bastante otimistas com a tese de Sabesp no longo prazo, dado as inúmeras oportunidades de geração de valor com a empresa se tornando privada, no que se refere a otimização de custos e processos, regulação e também em temas de receita. A Equatorial como investidor de referência deve acelerar ainda mais esse processo, trazendo inúmeros benefícios para a população, para os investidores e para o Governo do Estado de São Paulo. No mesmo período, as ações da Taesa recuaram 1.3% e, de acordo com as nossas estimativas, seguem negociando com uma TIR real (taxa interna de retorno) abaixo das NTN-Bs, além de um dividend yield da ordem de 6% em 2024, o que não consideramos atrativo.

**• SBSP3 x EGIE3 (+0.48%)**

As ações da Sabesp subiram 17.7% no mês e foram o grande destaque do mês no setor de Utilities, após a precificação da oferta no dia 18 de julho que resultou na privatização da companhia. Continuamos bastante otimistas com a tese de Sabesp no longo prazo, dado as inúmeras oportunidades de geração de valor com a empresa se tornando privada, no que se refere a otimização de custos e processos, regulação e também em temas de receita. A Equatorial como investidor de referência deve acelerar ainda mais esse processo, trazendo inúmeros benefícios para a população, para os investidores e para o Governo do Estado de São Paulo. No mesmo período, as ações da Engie recuaram 0.1% e, segundo as nossas estimativas, estão negociando com uma TIR real (taxa interna de retorno) ao redor de 7.0% vs 6.5% das NTN-Bs, o que não consideramos atrativo, além de ser um ano de altos investimentos com aumento da alavancagem e um dividend yield da ordem de 4% em 2024, o que não consideramos atrativo.

**• SBSP3 x TRPL4 (+0.24%)**

As ações da Sabesp subiram 17.7% no mês e foram o grande destaque do mês no setor de Utilities, após a precificação da oferta no dia 18 de julho que resultou na privatização da companhia. Continuamos bastante otimistas com a tese de Sabesp no longo prazo, dado as inúmeras oportunidades de geração de valor com a empresa se tornando privada, no que se refere a otimização de custos e processos, regulação e também em temas de receita. A Equatorial como investidor de referência deve acelerar ainda mais esse processo, trazendo inúmeros benefícios para a população, para os investidores e para o Governo do Estado de São Paulo. No mesmo período, as ações da Cteep recuaram 6.5%. Ao longo do mês, foi concluída a venda parcial de ações da Cteep detidas pela Eletrobras, o que totalizou uma oferta de R\$2.2 bilhões (93m de ações a R\$23.5/ação) e pressionou a cotação do papel para baixo.

**Destaques Negativos:**
**• USIM5 x GGBR4 (-0.33%)**

Em julho, as ações preferenciais da Usiminas caíram 21,4% em função da divulgação de um resultado trimestral com números abaixo do esperado pelo mercado (EBITDA Ajustado 34% abaixo do consenso), bem como pela indicação de que os custos não devem cair no próximo trimestre, o que também foi uma surpresa para o mercado devido à queda no preço das matérias primas (placas de aço, carvão, e minério de ferro). No período, as ações preferenciais da Gerdau desvalorizaram 0.7%.

**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- INTB3 x TIMS3 (-0.26%)**

Em julho, as ações da Intelbras caíram 9% ao passo que as da Tim avançaram 10%. Do lado da Intelbras, a performance deriva de uma divulgação de resultados com menor nível de margem EBITDA vs 1Q24. Esperava-se uma aceleração da receita (o que de fato ocorreu) com manutenção de um nível mais elevado de margens. No entanto, fatores não recorrentes como maiores custos de transporte (por conta da seca em Manaus), valorização abrupta do dólar e incapacidade produtiva de algumas linhas de produto em *ramp up* (que acabaram sendo importados) prejudicaram as margens brutas da empresa. Do lado da Tim, além de um resultado em linha com o esperado, a dinâmica competitiva do setor seguiu positiva, com repasses reais de preços e pouca elasticidade no consumo das famílias em serviços de telecomunicações.

- STBP3 x CCRO3 (-0.17%)**

As ações da Santos Brasil fecharam o mês de julho com queda de 3,9%. Durante o mês, a companhia tornou pública uma proposta de redução de capital no valor de R\$1,6 bilhão (14% do seu valor de mercado) que deverá ser levada à Assembleia de acionistas no início de agosto. A redução de capital está alinhada à estratégia de otimizar sua estrutura de capital que atualmente está com um endividamento líquido próximo de zero e com uma geração de caixa suficiente para fazer frente aos investimentos futuros. Já as ações da CCR tiveram uma apreciação de 6,3% no mesmo período, sustentadas por um volume de tráfego crescente na comparação anual (+5,8% em junho, +4,9% no acumulado do ano).

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%						-0.42%	194.18%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%						-	121%

**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

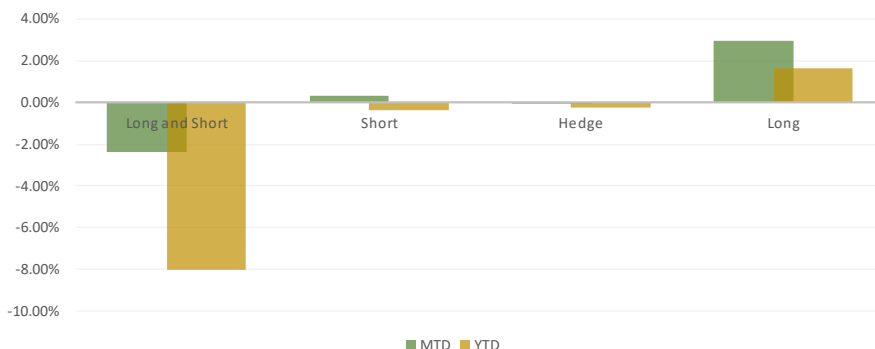
IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	0.83%	-7.26%	126.68%
CDI	0.91%	6.17%	83.12%
IBOV	3.02%	-4.87%	106.72%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long SBSP3	2.90%
Long ELET3	0.52%
DIRR3 x MRVE3	0.50%
USIM5 x TX	-1.04%
SUZB3 x KLBN11	-0.38%
TRH IBOV	-0.37%


**Destaques Positivos:**
**• Long SBSP3 (+2.90%)**

As ações da Sabesp subiram 17.7% no mês e foram o grande destaque do mês no setor de Utilities, após a precificação da oferta no dia 18 de julho que resultou na privatização da companhia. Continuamos bastante otimistas com a tese de Sabesp no longo prazo, dado as inúmeras oportunidades de geração de valor com a empresa se tornando privada, no que se refere a otimização de custos e processos, regulação e também em temas de receita. A Equatorial como investidor de referência deve acelerar ainda mais esse processo, trazendo inúmeros benefícios para a população, para os investidores e para o Governo do Estado de São Paulo.

**• Long ELET3 (+0.52%)**

As ações da Eletrobras subiram 10.4% no mês e creditamos o movimento a 3 fatores principais:

- Inúmeras matérias na mídia apontando para uma proximidade da conclusão do acordo entre União e Eletrobras, em um desfecho com potencial positivo para a companhia que envolveria a União ficando com 3 assentos no conselho (de 10 ou 11 assentos), antecipação de parte da CDE, e a Eletrobras trocando sua participação na Eletronuclear (35.9% das ONs e 67.95% do capital) por 2-3% de participação da União na Eletrobras;
- Preços de energia com bastante volatilidade, mas com tendência de alta e aumento do volume de trading, o que beneficia diretamente a posição descontratada da empresa;
- O anúncio pela empresa de um grande programa de recompra de 197.7m de ações ON e 26.9m de ações PN, representando 9.7% do capital da empresa e cerca de R\$9.0 bilhões.

**• DIRR3 x MRVE3 (+0.50%)**

Após a divulgação de vendas recordes no segundo trimestre de 2024, as ações da Direcional fecharam o mês de julho com uma alta de 10,7%. Os dados reportados mostraram um crescimento de 71,7% nas vendas versus o segundo trimestre de 2023. Já as ações da MRV fecharam o mês com valorização de 0,8%, apesar do robusto resultado nas vendas domesticas, com crescimento de 14% versus o segundo trimestre do ano anterior. A ausência de vendas na operação da Resia (EUA) e o ritmo persistente de queima de caixa continuam pressionando as ações da empresa.

**Destaques Negativos:**
**• USIM5 x TX (-1.04%)**

Em julho, as ações preferenciais da Usiminas caíram 21,4% em função da divulgação de um resultado trimestral com números abaixo do esperado pelo mercado (EBITDA Ajustado 34% abaixo do consenso), bem como pela indicação de que os custos não devem cair no próximo trimestre, o que também foi uma surpresa para o mercado devido à queda no preço das matérias primas (placas de aço, carvão, e minério de ferro). No período, as ações da Ternium desvalorizaram 7.6%.

**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- SUZB3 x KLB11 (-0.38%)**

As ações da Suzano desvalorizaram 5,5% em julho, impactadas pela queda de 6,6% do preço de revenda da celulose fibra curta no mercado chinês no período. As *units* da Klabin, por sua vez, valorizaram 3,0% no período, suportadas pela divulgação do resultado referente ao 2o trimestre do ano um pouco acima das expectativas dos investidores (EBITDA 2% acima do consenso).

- TRH IBOV (-0.37%)**

Perda com uma estrutura de derivativos baseada no índice futuro do Ibovespa, cujo objetivo é proteger a rentabilidade do fundo em momentos de maior stress nos mercados. Como a resultante desta estrutura é um delta vendido no índice da bolsa, a alta de 3,0% no mês resultou nesta detração.

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	<b>FUNDO</b>											<b>2.11%</b>	<b>4.41%</b>	<b>6.61%</b>	<b>6.61%</b>
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	<b>FUNDO</b>	<b>5.77%</b>	<b>2.13%</b>	<b>0.17%</b>	<b>0.76%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>3.28%</b>	<b>2.80%</b>	<b>1.92%</b>	<b>5.84%</b>	<b>0.39%</b>	<b>-3.56%</b>	<b>1.91%</b>	<b>21.99%</b>	<b>30.06%</b>
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	<b>FUNDO</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.93%</b>	<b>2.01%</b>	<b>3.57%</b>	<b>-0.05%</b>	<b>0.95%</b>	<b>1.80%</b>	<b>-0.60%</b>	<b>0.28%</b>	<b>-1.59%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>2.65%</b>	<b>13.43%</b>	<b>47.53%</b>
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	<b>FUNDO</b>	<b>1.46%</b>	<b>1.31%</b>	<b>-0.15%</b>	<b>-1.31%</b>	<b>3.44%</b>	<b>-0.16%</b>	<b>0.87%</b>	<b>3.82%</b>	<b>-0.87%</b>	<b>2.11%</b>	<b>1.38%</b>	<b>2.75%</b>	<b>15.49%</b>	<b>70.38%</b>
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	<b>FUNDO</b>	<b>2.33%</b>	<b>0.37%</b>	<b>-8.62%</b>	<b>4.63%</b>	<b>0.81%</b>	<b>2.94%</b>	<b>2.04%</b>	<b>2.96%</b>	<b>-2.73%</b>	<b>-1.37%</b>	<b>1.54%</b>	<b>3.80%</b>	<b>8.26%</b>	<b>84.45%</b>
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	<b>FUNDO</b>	<b>-1.10%</b>	<b>3.87%</b>	<b>0.24%</b>	<b>5.28%</b>	<b>1.51%</b>	<b>2.77%</b>	<b>-2.03%</b>	<b>1.26%</b>	<b>0.53%</b>	<b>-6.54%</b>	<b>-1.27%</b>	<b>6.09%</b>	<b>10.40%</b>	<b>103.64%</b>
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	<b>FUNDO</b>	<b>-1.08%</b>	<b>-0.81%</b>	<b>0.46%</b>	<b>2.58%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>-0.67%</b>	<b>1.44%</b>	<b>9.77%</b>	<b>3.67%</b>	<b>2.61%</b>	<b>-6.05%</b>	<b>1.71%</b>	<b>12.92%</b>	<b>129.96%</b>
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	<b>FUNDO</b>	<b>0.14%</b>	<b>-2.46%</b>	<b>-1.44%</b>	<b>-1.07%</b>	<b>3.81%</b>	<b>-0.27%</b>	<b>2.84%</b>	<b>-0.65%</b>	<b>0.52%</b>	<b>-0.52%</b>	<b>4.17%</b>	<b>2.34%</b>	<b>6.29%</b>	<b>144.43%</b>
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	<b>FUNDO</b>	<b>-1.22%</b>	<b>-0.59%</b>	<b>-0.51%</b>	<b>-2.34%</b>	<b>-3.52%</b>	<b>-0.08%</b>	<b>0.83%</b>						<b>-7.26%</b>	<b>126.68%</b>
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%						6.17%	83.12%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%						-4.87%	106.72%



**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

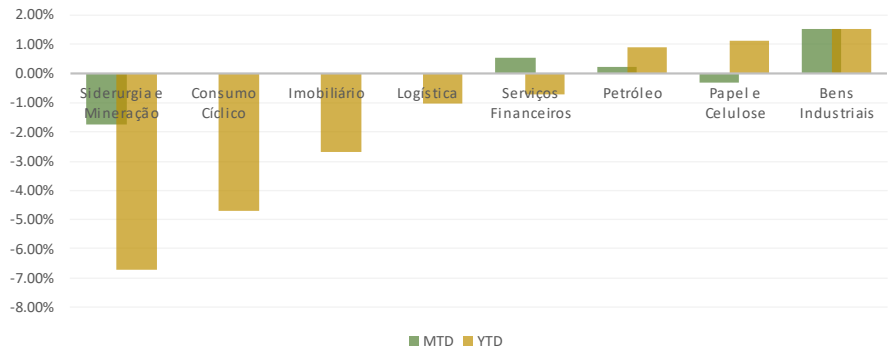
IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

**SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION**

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
<b>Fundo</b>	0.04%	-13.27%	19.66%
<b>IBOV</b>	3.02%	-4.87%	26.86%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Bens Industriais	1.52%
Serviços Financeiros	0.56%
Petróleo	0.24%
Siderurgia e Mineração	-1.76%
Papel e Celulose	-0.33%


**Destques Positivos:**
**Bens Industriais (+1.52%)**

O setor de bens de capitais teve performance positiva puxada pelas ações da Embraer, que apresentaram alta de 21,2% no mês. Apesar do anuncio de entregas e backlog ter ficado marginalmente abaixo da expectativa do mercado, o anuncio das ordens de Holanda e Áustria, totalizando 9 aeronaves C-190 durante o Airshow de Farnborough, marcaram a entrada do modelo em países da OTAN reforçando a expectativa de novas ordens vindas da região. Outro destaque do setor foram as ações da WEG, com valorização de 20,2% no período. A exposição ao mercado de transmissão nos EUA e a grande exposição da empresa à moeda americana serviram de sustentação em meio a um ambiente instável ao longo do mês.

**Serviços Financeiros (+0.56%)**

Puxadas pelas ações de meios de pagamento, o setor de serviços financeiros contribuiu de forma positiva para a performance do fundo em julho. Enquanto as ações do PagBank (+13 pontos base) e da Stone (+9 pontos base) foram os destaques positivos do mês, as ações do Nu (-8 pontos base), XP (-3 pontos base) e IRB (-3 pontos base) foram as maiores detratoras de performance do fundo no período.

**Petróleo (+0.24%)**

Apesar da queda de 6,6% no preço do petróleo tipo Brent ao longo do mês de julho, as ações do setor de petróleo apresentaram uma boa performance, com destaque para as contribuições positivas da Prio (+28 pontos base), PetroRecôncavo (+20 pontos base) e Unipar (+7 pontos base). Do lado negativo, as ações da São Martinho foram as que mais detraíram performance do fundo (-15 pontos base).

**Destques Negativos:**
**Siderurgia e Mineração (-1.76%)**

As ações do setor de siderurgia e mineração apresentaram uma fraca performance em julho, acompanhando a tendência do preço das commodities de referência no período (hidróxido de lítio -11,3%, alumínio -10,0%, cobre -4,9%, minério de ferro -4,2%), com exceção do ouro, que valorizou 5,2% no mês. Por conta disso, a única ação que contribuiu de forma positiva para o fundo no mês foi a G Mining Ventures (+3 pontos base), mineradora de ouro listada no Canadá, mas com operações no Pará. Do lado negativo, as ações que mais detraíram performance para o fundo foram Usiminas (-55 pontos base), CBA (-53 pontos base), e Ero Copper (-42 pontos base).

**Papel e Celulose (-0.33%)**

Em julho, o setor de papel e celulose apresentou uma performance negativa, impactado pela queda de 6,6% no preço de revenda da celulose fibra curta vendida na China. Apesar das *units* da Klabin valorizarem 3,0% no período, as ações da Suzano caíram 5,5% e acabaram gerando um resultado negativo para o fundo no mês.

**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

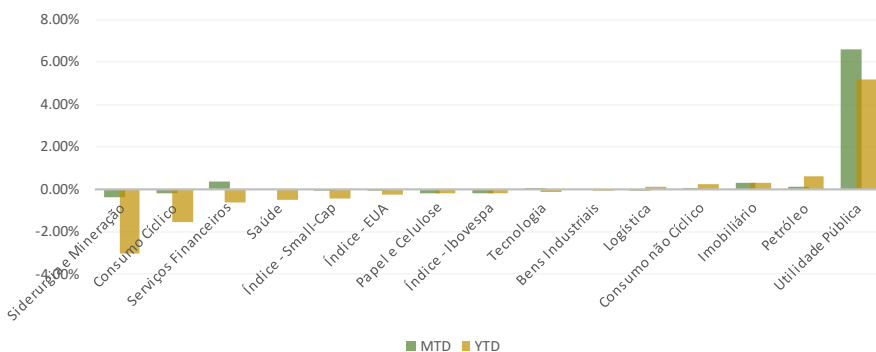
## Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%						-13.27%	19.66%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%						-4.87%	26.86%

## SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	6.00%	-2.23%	9.23%
IPC-A + yield IMA-B	0.87%	6.67%	12.90%
IBOV	3.02%	-4.87%	24.03%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long SBSP3	5.35%
Long ELET3	0.53%
Long DIRR3	0.45%
VTEX x IGV	-0.39%
Short AMER3	-0.28%
TRH IBOV	-0.23%



## Destaques Positivos:

### • Long SBSP3 (+5.35%)

As ações da Sabesp subiram 17.7% no mês e foram o grande destaque do mês no setor de Utilities, após a precificação da oferta no dia 18 de julho que resultou na privatização da companhia. Continuamos bastante otimistas com a tese de Sabesp no longo prazo, dado as inúmeras oportunidades de geração de valor com a empresa se tornando privada, no que se refere a otimização de custos e processos, regulação e também em temas de receita. A Equatorial como investidor de referência deve acelerar ainda mais esse processo, trazendo inúmeros benefícios para a população, para os investidores e para o Governo do Estado de São Paulo.

### • Long ELET3 (+0.53%)

As ações da Eletrobras subiram 10.4% no mês e creditamos o movimento a 3 fatores principais:

- Inúmeras matérias na mídia apontando para uma proximidade da conclusão do acordo entre União e Eletrobras, em um desfecho com potencial positivo para a companhia que envolveria a União ficando com 3 assentos no conselho (de 10 ou 11 assentos), antecipação de parte da CDE, e a Eletrobras trocando sua participação na Eletronuclear (35.9% das ONs e 67.95% do capital) por 2-3% de participação da União na Eletrobras;
- Preços de energia com bastante volatilidade, mas com tendência de alta e aumento do volume de trading, o que beneficia diretamente a posição descontratada da empresa;
- O anúncio pela empresa de um grande programa de recompra de 197.7m de ações ON e 26.9m de ações PN, representando 9.7% do capital da empresa e cerca de R\$9.0 bilhões.



**Solana Long and Short +0.56%**  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge +0.83%**  
FIC de FIM

**Solana Ações +0.04%**  
FIC de FIA

**Solana Long Biased +6.00%**  
FIC de FIA

Ibovespa +3.02%

Vol 30D Ibovespa 9.91%

USDBRL +0.91%

CDI +0.91%

IPC-A + yield IMA-B +0.87%

Indicadores referentes ao mês de julho de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long DIRR3 (+0.45%)**

Após a divulgação de vendas recordes no segundo trimestre de 2024, as ações da Direcional fecharam o mês de julho em alta de 10,7%. Os dados reportados mostraram um crescimento de 71,7% nas vendas versus o segundo trimestre de 2023. A recuperação na velocidade de vendas no trimestre foi o principal ponto de melhora. Com maior ênfase na venda de estoques, a companhia gerou mais caixa, o que permitiu a antecipação do pagamento de dividendos de R\$ 1,60/sh (representando 5% do seu valor de mercado) enquanto a expectativa do mercado era que o pagamento de dividendos ficasse apenas para o final do ano.

### Destaques Negativos:

- VTEX x IGV (-0.39%)**

Em julho, observou-se um fraco desempenho global de empresas tech por um temor maior de desaceleração da economia americana. A VTEX acabou impactada pelas mesmas dinâmicas das big techs americanas e caiu 11% no mês. Somou-se a isso a proximidade da divulgação dos resultados da empresa e a preocupação com uma possível revisão do guidance da companhia, seja pela desvalorização do real (a empresa é listada na bolsa americana e tem maior parte das receitas em BRL) ou por um impacto da desaceleração da economia Argentina (que já havia impactado o 1Q24 da empresa). A empresa divulgou os resultados no dia 06 de agosto e nossas expectativas de um bom resultado se confirmaram com uma alta de mais de 13% do papel no dia seguinte ao 2Q24.

- Short AMER3 (-0.28%)**

A alta das ações da AMER em julho (41%) deveu-se a dois principais fatores: (i) o atraso na liberação para negociação das novas ações dos credores (emitidas na RJ com a conversão da dívida em equity) em mais de um mês e (ii) a alta nas taxas de aluguel dos papéis (com contratos saindo a quase 400% ao ano) e a baixa disponibilidade marginal de doadores devido ao alto percentual do float já doado.

- TRH IBOV (-0.23%)**

Perda com uma estrutura de derivativos baseada no índice futuro do Ibovespa, cujo objetivo é proteger a rentabilidade do fundo em momentos de maior stress nos mercados. Como a resultante desta estrutura é um delta vendido no índice da bolsa, a alta de 3,0% no mês resultou nesta detração.

### Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023	<b>FUNDO</b>				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	IBOV				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024	<b>FUNDO</b>	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%						-2.23%	9.23%
	IPC-A + Yield IMA	1.01%	1.00%	1.01%	0.81%	0.94%	0.84%	0.87%						6.67%	12.90%
	IBOV	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%						-4.87%	24.03%

### CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM**

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040  
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000  
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.